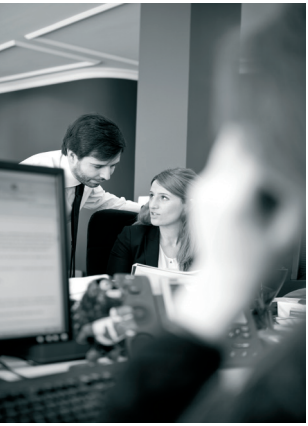

ESTUDO DE REMUNERAÇÃO 2016

Information Technology

Michael Page
Information Technology

Specialists in information & technology recruitment
www.michaelpage.pt

Apresentamos-lhe os Estudos de Remuneração para 2016, realizados pela Michael Page. O objectivo destes estudos é fornecer uma visão detalhada e actualizada dos níveis retributivos dos perfis mais procurados e também aproximar empresas e candidatos na delicada fase da negociação salarial. As descrições contêm responsabilidades, formação, experiência, bem como uma tabela com remunerações.

Os estudos incluem as seguintes disciplinas:

Finance • Banking & Financial Services • Human Resources
Tax & Legal • Commercial & Marketing • Retail • Healthcare & Life Sciences
Engineering & Manufacturing • Property & Construction • Information Technology
Hospitality & Leisure • Secretarial & Management Support

Agradeço a todos os que contribuÍram para a realização deste trabalho e espero que vos possam ser úteis. Toda a equipa do PageGroup em Portugal estará disponível para responder a qualquer dúvida ou consulta.

Com os melhores cumprimentos,

Álvaro Fernández
Director Geral
PageGroup
Av. da Liberdade, nº 180-A , 3º andar
1250-146 Lisboa
+351 210 419 100
AlvaroFernandez@michaelpage.pt

MICHAEL PAGE

A Michael Page é a consultora líder em recrutamento especializado. Criada em 1976 em Inglaterra, apresenta uma experiência de mais de 35 anos em consultoria de selecção especializada de quadros directivos, estando presente na Europa, Ásia-Pacífico e América do Norte e do Sul.

Em Portugal, a Michael Page trabalha com 11 divisões:

- Finance
- Banking & Financial Services
- Tax & Legal
- Human Resources
- Commercial & Marketing
- Retail
- Healthcare & Life Sciences
- Engineering & Property
- Information Technology
- Hospitality & Leisure
- Secretarial & Management Support

INDICE

1. NOTA PRELIMINAR 5

2. FUNÇÕES 7
- Director de Sistemas de Informação 8
- Director de Desenvolvimento 10
- Director de Produção e Exploração 12
- Responsável Informático 14
- Gestor de Projecto 15
- Analista Funcional 16
- Responsável de Área 17
- Consultor 18
- Admnistrador de Base de dados 20
- Responsável de Qualidade, Métodos e Organização 21
- Arquitecto de Sistemas de Informação 23
- Técnico de Suporte/Help-Desk 24
- Responsável de Infraestruturas 25
- Resp. de Segurança de Sistemas de Informação 26
- Responsável de Micro-Informática 27
- Responsável de Telecomunicações 29
- Delivery Manager 31

3. OS NOSSOS ESCRITÓRIOS 32

1. NOTA PRELIMINAR

A Michael Page Information Technology actua em todos os campos tecnológicos (estudos, sistemas, redes, telecomunicações, etc), recrutando não só para empresas utilizadoras de ferramentas informáticas, mas também para a própria indústria tecnológica.

A forte especialização da divisão oferece às empresas clientes um valor acrescentado, graças à formação e experiência profissional dos nossos consultores, oriundos das áreas para as quais recrutam. Esta experiência traduz-se num profundo conhecimento do mercado e na capacidade de validar as aptidões técnicas dos candidatos.

O estudo de remuneração que apresentamos foi realizado através do nosso conhecimento de mercado e da constante relação com clientes e candidatos. A informação deste estudo é o resultado de uma análise empírica e das seguintes fontes de informação:

- Base de dados de clientes e candidatos na área das tecnologias da informação;
- Publicação de anúncios na imprensa e na Internet.

De acordo com as exigências do nosso cliente, utilizamos uma das ferramentas ou ambas.

Para cada perfil profissional, realizamos uma análise das principais características:

- Hierarquia
- Responsabilidades
- Tendências
- Evolução
- Perfil
- Remuneração em euros

Esperamos que este estudo possa ajudar na gestão dos vossos recursos.

DIRECTOR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - DIRECTOR DE DESENVOLVIMENTO - DIRECTOR DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO - RESPONSÁVEL INFORMÁTICO - GESTOR DE PROJECTO - ANALISTA FUNCIONAL - RESPONSÁVEL DE ÁREA - CONSULTOR - ADMINISTRADOR DE BASE DE DADOS - RESPONSÁVEL DE QUALIDADE, MÉTODOS E ORGANIZAÇÃO - ARQUITECTO DE SISTEMAS - ADMINISTRADOR DE BASE DE DADOS - TÉCNICO DE SISTEMAS/HELP-DESK - RESPONSÁVEL DE SISTEMAS E REDES - RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - RESPONSÁVEL DE MICRO-REDES - RESPONSÁVEL DE TELECOMUNICAÇÕES - DELIVERY MANAGER - DIRECTOR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - DIRECTOR DE DESENVOLVIMENTO - DIRECTOR DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO - RESPONSÁVEL INFORMÁTICO - GESTOR DE PROJECTO - ANALISTA FUNCIONAL - RESPONSÁVEL DE ÁREA - CONSULTOR - ADMINISTRADOR DE BASE DE DADOS - RESPONSÁVEL DE QUALIDADE, MÉTODOS E ORGANIZAÇÃO - ARQUITECTO DE SISTEMAS - ADMINISTRADOR DE BASE DE DADOS - TÉCNICO DE SISTEMAS/HELP-DESK - RESPONSÁVEL DE SISTEMAS E REDES - RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - RESPONSÁVEL DE MICRO-REDES - RESPONSÁVEL DE TELECOMUNICAÇÕES - DELIVERY MANAGER - DIRECTOR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - DIRECTOR DE DESENVOLVIMENTO - DIRECTOR DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO - RESPONSÁVEL INFORMÁTICO - GESTOR DE PROJECTO - ANALISTA FUNCIONAL - RESPONSÁVEL DE ÁREA - CONSULTOR - ADMINISTRADOR DE BASE DE DADOS - RESPONSÁVEL DE QUALIDADE, MÉTODOS E ORGANIZAÇÃO - ARQUITECTO DE SISTEMAS - ADMINISTRADOR DE BASE DE DADOS - TÉCNICO DE SISTEMAS/HELP-DESK - RESPONSÁVEL DE SISTEMAS E REDES - RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - RESPONSÁVEL DE MICRO-REDES - RESPONSÁVEL DE TELECOMUNICAÇÕES - DELIVERY MANAGER - DIRECTOR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - DIRECTOR DE DESENVOLVIMENTO - DIRECTOR DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO - RESPONSÁVEL INFORMÁTICO - GESTOR DE PROJECTO - ANALISTA FUNCIONAL - RESPONSÁVEL DE

2. FUNÇÕES

ÁREA - CONSULTOR - ADMINISTRADOR DE BASE DE DADOS - RESPONSÁVEL DE QUALIDADE, MÉTODOS E ORGANIZAÇÃO - ARQUITECTO DE SISTEMAS - ADMINISTRADOR DE BASE DE DADOS - TÉCNICO DE SISTEMAS/HELP-DESK - RESPONSÁVEL DE SISTEMAS E REDES - RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - RESPONSÁVEL DE MICRO-REDES - RESPONSÁVEL DE TELECOMUNICAÇÕES - DELIVERY MANAGER - DIRECTOR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - DIRECTOR DE DESENVOLVIMENTO - DIRECTOR DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO - RESPONSÁVEL INFORMÁTICO - GESTOR DE PROJECTO - ANALISTA FUNCIONAL - RESPONSÁVEL DE ÁREA - CONSULTOR - ADMINISTRADOR DE BASE DE DADOS - RESPONSÁVEL DE QUALIDADE, MÉTODOS E ORGANIZAÇÃO - ARQUITECTO DE SISTEMAS - ADMINISTRADOR DE BASE DE DADOS - TÉCNICO DE SISTEMAS/HELP-DESK - RESPONSÁVEL DE SISTEMAS E REDES - RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - RESPONSÁVEL DE MICRO-REDES - RESPONSÁVEL DE TELECOMUNICAÇÕES - DELIVERY MANAGER - DIRECTOR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - DIRECTOR DE DESENVOLVIMENTO - DIRECTOR DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO - RESPONSÁVEL INFORMÁTICO - GESTOR DE PROJECTO - ANALISTA FUNCIONAL - RESPONSÁVEL DE ÁREA - CONSULTOR - ADMINISTRADOR DE BASE DE DADOS - RESPONSÁVEL DE QUALIDADE, MÉTODOS E ORGANIZAÇÃO - ARQUITECTO DE SISTEMAS - ADMINISTRADOR DE BASE DE DADOS - TÉCNICO DE SISTEMAS/HELP-DESK - RESPONSÁVEL DE SISTEMAS E REDES - RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - RESPONSÁVEL DE MICRO-REDES - RESPONSÁVEL DE TELECOMUNICAÇÕES - DELIVERY MANAGER - DIRECTOR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - DIRECTOR DE DESENVOLVIMENTO - DIRECTOR DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO - RESPONSÁVEL INFORMÁTICO - GESTOR DE PROJECTO - ANALISTA FUNCIONAL - RESPONSÁVEL DE ÁREA - CONSULTOR - ADMINISTRADOR DE BASE DE DADOS - RESPONSÁVEL DE QUALIDADE, MÉTODOS E ORGANIZAÇÃO - ARQUITECTO DE SISTEMAS - ADMINISTRADOR DE BASE DE

DIRECTOR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Funções/Responsabilidades

Habitualmente reporta à Administração e assume as seguintes responsabilidades:

- Participar nas decisões estratégicas da companhia ao nível dos sistemas de informação e zelar pelo alinhamento do negócio com os recursos e tecnologias de informação da empresa;
- Assegurar a comunicação entre a área tecnológica e as áreas de negócio e suporte da companhia. Ser responsável pela definição de processos que permitam operacionalizar eficazmente as necessidades dos clientes internos;
- Definir e executar o orçamento do seu departamento, avaliando e definindo os investimentos prioritários;
- Gerir e desenvolver relações com todos os agentes da indústria (fabricantes, consultoras, prestadores de serviços e empresas de selecção);
- Responsabilizar-se ao mais alto nível pelos projectos de implementação de novas soluções e por projectos de infraestruturas tecnológicas;
- Organizar os recursos humanos do departamento definindo a estrutura da equipa e escolhendo as pessoas adequadas para desempenhar as funções da cada posto.

Formação/Experiência

Licenciatura em área técnica, com formação complementar em gestão, adquirida através de um MBA ou estudo pós-graduado específico em gestão de sistemas de informação. Tratase de um profissional que fez carreira profissional no departamento de tecnologia ainda que também existam casos de directores de outras áreas que assumem exclusivamente a direcção de sistemas de informação ou acumulam essa responsabilidade com outras áreas a seu cargo (direcção financeira, direcção de organização e métodos, etc.). É frequente encontrarmos neste cargo profissionais vindos da consultoria que ascendem a uma primeira linha devido à experiência técnica consolidada e ao conhecimento funcional e sectorial que a posição envolve.

Nas grandes empresas, o Director de Sistemas de Informação pode evoluir para uma função de Director Geral Adjunto, que assuma responsabilidades noutras áreas como a organização, a logística e as compras e que seja responsável também por outro tipo de projectos internos específicos.

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	NA	46.000	53.000
	Máximo	NA	64.500	82.000
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	NA	50.000	86.000
	Máximo	NA	85.000	110.000

*Anual Bruta em Euros / NA: Não aplicável / Nota: Não contempla os incentivos

DIRECTOR DE DESENVOLVIMENTO

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director de Sistemas de Informação e possui as seguintes responsabilidades:

- O Director de Desenvolvimento é o máximo responsável pela concepção, análise e desenvolvimento aplicacional. Encarrega-se também da passagem do software criado para a sua entrada em produção, em coordenação com a área de gestão de sistemas;
- Dependendo do tamanho do departamento, tem a seu cargo um ou vários gestores de projecto responsáveis por cada uma das parcelas do projecto de desenvolvimento de aplicações (análises, arquitectura, programação, interfaces, testes, etc.);
- Os projectos de desenvolvimento são frequentemente canalizados para empresas consultoras. Uma das responsabilidades do Director de Desenvolvimento é gerir as relações com fornecedores neste aspecto. Se a empresa conta com centros de desenvolvimento deslocalizados (off-shoring, nearshoring), o Director de Desenvolvimento mantém a interlocução com os responsáveis destas fábricas de software e zela pelo cumprimento dos níveis de serviço acordados;
- O Director de Desenvolvimento encarrega-se também de fixar a política do departamento no que diz respeito à metodologia e qualidade. Conhece os meios e ferramentas de desenvolvimento bem como os standards e normas da indústria.

Formação/Experiência

Trata-se de um Engenheiro ou equivalente que possui pelo menos 6 anos de experiência na área de desenvolvimento.Também surgem casos em que directores de projecto de consultoria, no contexto de um projecto de implementação de sistemas, são contratados pelo cliente para ocupar o posto.

O valor acrescentado de um Director de Desenvolvimento para a organização não se limita unicamente à sua capacidade para gerir os projectos de desenvolvimento do seu departamento, mas também ao seu profundo conhecimento do negócio, que permite que a tecnologia esteja sempre alinhada com as necessidades do negócio e seja uma ferramenta para gerir de forma eficiente as operações e a informação da empresa.

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	NA	37.000	43.000
	Máximo	NA	47.000	57.000
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	NA	50.000	66.000
	Máximo	NA	63.000	81.000

*Anual Bruta em Euros / NA: Não aplicável / Nota: Não contempla os incentivos

DIRECTOR DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director de Sistemas de Informação e as suas principais funções são as seguintes:

- Ser responsável pelas infraestruturas e plataformas tecnológicas da empresa (servidores, armazenamento) e pela correcta exploração das aplicações corporativas que correm no centro de processamento de dados (CPD). Pode englobar sob a sua responsabilidade as redes de comunicações, a gestão dos utilizadores e a segurança informática da empresa, tendo neste caso a seu cargo um responsável de comunicações ou um responsável de segurança;
- Gerir o orçamento do seu departamento e ser responsável pelas relações com os fabricantes e fornecedores. Participa na tomada de decisões sobre a estratégia de exploração dos sistemas da empresa. Se esta for encaminhada para terceiros, elege o fornecedor adequado, negocia as condições do serviço e assegura o cumprimento dos níveis de serviço acordados, implementando as ferramentas e mecanismos de controle adequados;
- Garantir a disponibilidade dos sistemas de informação mediante políticas preventivas e correctivas. Desenhar os planos de continuidade/contingência e a estratégia de recuperação perante falhas, que assegurem o restabelecimento do serviço correcta e atempadamente;
- Para o correcto dimensionamento da infraestrutura TI do departamento, terá que colaborar com a área de desenvolvimento para seguir o calendário de incorporação de novas aplicações de sistemas. Coordenar com a área de desenvolvimento a introdução das aplicações em produção, planificando a transição e assegurando a continuidade e o correcto funcionamento em termos de rendimento e disponibilidade.

Formação/Experiência

Trata-se de um Engenheiro ou equivalente com um mínimo de 6 anos de experiência na área de gestão de sistemas. Pode evoluir no próprio departamento, desde um papel de técnico de sistemas sénior ou administrador de sistemas. Também pode tornar Director de Sistemas de um fabricante ou prestador de serviços.

A disponibilidade dos sistemas marcará também o peso específico de uma área de exploração no conjunto do Departamento de Sistemas. Trata-se de um departamento absolutamente decisivo em sectores como Banca, Telecomunicações, Transportes, Segurança, Distribuição, Média, etc.

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	NA	37.000	45.000
	Máximo	NA	45.500	55.500
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	NA	51.000	75.000
	Máximo	NA	63.000	78.000

*Anual Bruta em Euros / NA: Não aplicável / Nota: Não contempla os incentivos

RESPONSÁVEL INFORMÁTICO

Funções/Responsabilidades

- Elaborar a estratégia de sistemas da empresa, definir os objectivos do departamento, e encarregar-se do conjunto dos projectos informáticos que dão resposta às necessidades do negócio;
- Organizar o departamento informático, ocupando-se tanto dos recursos humanos como dos materiais, fundamentalmente sistemas e infraestruturas;
- Definir e controlar o orçamento do departamento;
- Interagir com os restantes departamentos da empresa para aglutinar as solicitações de serviço e definir conjuntamente com as áreas de negócio os planos de acção que se traduzir-se-ão em projectos informáticos;
- Manter as relações com os provedores externos (fabricantes, operadores e prestadores de serviços de consultoria ou de recursos humanos)

Formação/Experiência

De uma forma geral, o Responsável Informático apresenta formação ao nível da licenciatura em áreas técnicas e habitualmente trata-se de um profissional cujo percurso foi desenvolvido no departamento. Trata-se de uma categoria profissional que aparece maioritariamente em pequenas e médias empresas, independentemente do facto de em algumas empresas usar-se a nomenclatura de Director. Tipicamente gere uma equipa de pequena dimensão, que pode oscilar em função do tamanho da empresa e da sua maturidade relativamente à adopção das tecnologias da informação, até dez pessoas. A tendência é a de que os Responsáveis Informáticos, cada vez mais, estejam melhor formados em técnicas de gestão e mostrem um maior interesse e orientação para o negócio da companhia.

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	30.000	38.000	48.000
	Máximo	45.000	48.000	65.000
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	NA	52.500	55.000
	Máximo	NA	62.000	75.000

*Anual Bruta em Euros / NA: Não aplicável / Nota: Não contempla os incentivos

GESTOR DE PROJECTO

Funções/Responsabilidades

Um Gestor de Projecto reporta geralmente a um Manager em empresas de consultoria ou em áreas internas de sistemas de informação. Dentro de um departamento informático, um Gestor de Projecto depende habitualmente do Director de Sistemas ou de cargos intermédios em áreas de desenvolvimento, gestão de sistemas ou suporte;

- Gerir integralmente um projecto, tanto do ponto de vista técnico como económico, e de todos os prazos definidos;
- Interagir com as diversas áreas necessárias para coordenar o negócio e definir as prioridades e o calendário do projecto;
- Definir os recursos humanos e materiais necessários para levar a cabo o projecto;
- Nos projectos de desenvolvimento e implementação de soluções, o Gestor de Projecto é valorizado marioritariamente pelo seu perfil sénior que o capacita a assumir um papel relevante nas fases de levantamento de requisitos, de formação a utilizadores e de gestão da mudança. Envolve-se também na migração dos sistemas e no apoio de equipas de manutenção quando as aplicações desenvolvidas passam a produção.

Formação/Experiência

Geralmente, o Gestor de Projecto é licenciado em áreas técnicas e habitualmente trata-se de um profissional que fez carreira profissional prévia no departamento ou numa empresa de consultoria exercendo papéis de analista ou de chefe de equipa. A evolução de um Gestor de Projecto para Director de Projectos surgirá quando este tenha a experiência necessária e capacidade para gerir projectos de maior envergadura ou vários projectos de forma simultânea.

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	30.000	38.500	46.000
	Máximo	42.000	46.000	52.000
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	40.000	42.500	50.000
	Máximo	45.000	44.000	61.000

*Anual Bruta em Euros / Nota: Não contempla os incentivos

ANALISTA FUNCIONAL

Funções/Responsabilidades

Depende do Responsável Informático, do Responsável de Sistemas e Redes ou do Gestor de Projecto.

- Participar na análise funcional das necessidades dos utilizadores finais;
- Assegurar a documentação das especificidades técnicas e funcionais no decorrer dos projectos importantes;
- EncarregaR-se do desenvolvimento e da realização das aplicações;
- Dar início aos testes e às provas das aplicações desenvolvidas e redigar as documentações;
- Assegurar o reporting perante a sua linha de reporte.

Formação/Experiência

Os analistas funcionais são seleccionados pelas suas capacidades técnicas, mas as diferenças entre si residem nos critérios de qualidade de comunicação e de potencial de evolução. O candidato é apreciado pela sua polivalência e pelo seu entendimento das áreas funcionais concretas (gestão, contabilidade, finanças, comercial…) que lhe permitem um melhor entendimento das necessidades funcionais dos utilizadores. A polivalência é portanto uma qualidade fundamental. O candidato deve ser capaz de adaptar-se às diferentes tecnologias da empresa (Site, ferramentas de reporting…) e de intervir na manutenção técnica de diferentes projectos. Normalmente, este profissional está mais especializado numa tecnologia de desenvolvimento. Constata-se uma forte necessidade de conhecimento ao nível das bases de dados e dos pacotes de soluções integradas como ERP ou CRM. De uma forma geral, o objectivo de racionalizar os processos de desenvolvimento faz com que o conhecimento das ferramentas de modelização seja cada vez mais procurado.

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	21.000	30.000	NA
	Máximo	30.000	40.000	NA
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	21.000	30.000	NA
	Máximo	31.000	45.000	NA

*Anual Bruta em Euros / NA: Não aplicável / Nota: Não contempla os incentivos

RESPONSÁVEL DE ÁREA

Funções/Responsabilidades

Depende do Director de Desenvolvimento.

- Assegurar a coerência e a evolução do conjunto dos projectos informáticos;
- Trabalhar com as direcções funcionais que se relacionam com a área responsável. Podem tratar-se de áreas funcionais verticais (contabilidade/finanças, *supply chain*, etc.) ou transversais (*back-office*, etc.);
- Dirigir os projectos de implementação das novas aplicações e da manutenção correctiva e/ou evolutiva da área existente;
- Organizar e dirigir uma equipa de profissionais de sistemas de informação: Chefes de Projectos, Engenheiros de Estudos, Responsáveis Funcionais, etc.;
- Levar a bom porto os projectos, identificando, hierarquizando claramente as prioridades e definindo os objectivos, realizando as verificações, estabelecendo os orçamentos e planificando as necessidades de recursos bem como o cumprimento dos prazos.

Formação/Experiência

Licenciado em Engenharia, o Responsável de Área possui uma sólida experiência em desenvolvimento que lhe permite desenvolver um forte conhecimento da tarefa, bem como o domínio de grandes projectos (gestão de todas as fases do ciclo de vida de um sistema) e a experiência na organização de equipas multidisciplinares.

A função de Responsável de Área existe tradicionalmente nos departamentos informáticos das grandes empresas (nos casos em que a transversalidade é um eixo de optimização), em meios muito especializados (banca, seguros, indústria) bem como nas estruturas que utilizam ERP. Tendo em conta o processo actual de *outsourcing*, assume uma função orientada essencialmente para a assistência à mão-de-obra e sua direcção. A função de Responsável de Área diferencia-se da função de Director de Projecto pela estreita relação com um sujeito funcional concreto.

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	NA	37.000	43.000
	Máximo	NA	43.000	49.000
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	NA	40.000	50.000
	Máximo	NA	45.500	60.000

*Anual Bruta em Euros / NA: Não aplicável / Nota: Não contempla os incentivos

CONSULTOR

Funções/Responsabilidades

Dependendo dos meios e da experiência dos candidatos, os Consultores têm um papel mais ou menos comercial a desempenhar. Nas empresas de tamanho médio, o departamento de consultoria agrupa Consultores de pré-venda, Consultores formadores e Responsáveis de Conta. Há que ter em conta que as responsabilidades de pré-venda estão frequentemente reservadas aos mais experientes. Os perfis são geralmente muito polivalentes e demonstram uma grande capacidade de adaptação dependendo das missões a realizar. O Consultor intervém especialmente num contexto de "pós-venda" dentro da solução adoptada ou intervindo directamente naquelas missões de curta duração (2 a 3 semanas). Pelo contrário, as grandes empresas tendem a agrupar os seus consultores no seio de polos especializados. Divididos por grandes sectores de actividade, os consultores convertem-se em experientes nas problemáticas mais comuns de cada sector. Algumas responsabilidades são recorrentes:

- O estudo das necessidades funcionais e/ou técnicas dos clientes;
- O lançamento e a parametrização dos programas;
- As formações de funcionários/ consultores mais júniores.

Formação/Experiência

As empresas seleccionam perfis que vêm preferencialmente de escolas de gestão ou de engenharia, com uma especialização funcional ou técnica. As competências funcionais ou técnicas unidas a uma tarefa concreta permitem aos consultores compreender as necessidades dos clientes e orquestar rapidamente a melhor solução a adoptar.

A importância das equipas necessárias para grandes projectos conduz estes candidatos para funções de gestão tais como Gestor ou Chefe de Projecto. Depois de uma fase importante de integração de ERP, especialmente nos grandes grupos, assistimos neste momento a uma procura mais especializada de programas de CRM ou de estratégias de e-commerce em Internet.

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	24.000	36.000	51.500
	Máximo	38.000	51.500	67.000
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	33.000	45.000	80.000
	Máximo	45.000	80.000	100.000

*Anual Bruta em Euros /Nota: Não contempla os incentivos

ADMINISTRADOR DE BASE DE DADOS

Funções/Responsabilidades

Depende do Director de Estudos, do Director de Métodos e Qualidade ou do Responsável de Área.

- Assegurar a administração da base de dados da empresa;
- Encarregar-se da concepção, do desenvolvimento e da integração das bases de dados da empresa, no que respeita a grandes evoluções ou novos projectos;
- Normalizar e optimizar os meios técnicos de bases de dados e assegurar uma supervisão tecnológica permanente;
- Assegurar um apoio operacional às equipas de estudos relativamente a novos projectos ou integração de novas versões, novas ferramentas de gestão ou de administração.

Formação/Experiência

Licenciatura que poderá, ou não, ser em informática. O forte aumento do número e da complexidade das bases de dados das empresas criou uma verdadeira tensão no mercado para este tipo de perfil. Do mesmo modo, a tendência para melhorar as ferramentas de gestão (Datamining, Datawarehouse, BigData) levou os grandes grupos a especializarem-se com um ou vários colaboradores na área específica das bases de dados.

A importância estratégica das bases de dados nas novas tecnologias (Internet, relacionamento com clientes, etc.) leva a um nível de remuneração globalmente elevado para esta função..

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	28.000	35.000	45.500
	Máximo	35.000	45.000	49.000
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	31.000	38.000	48.000
	Máximo	36.500	47.000	57.000

*Anual Bruta em Euros / Nota: Não contempla os incentivos

RESPONSÁVEL DE QUALIDADE, MÉTODOS E ORGANIZAÇÃO

Funções/Responsabilidades

Depende directamente do Director de Sistemas de Informação ou do Director de I & D.

- Definir as normas de desenvolvimento em colaboração com a Direcção de Sistemas de Informação;
- Dirigir e coordenar as equipas de desenvolvimento no que respeita à aplicação das normas e métodos em vigor;
- Possuir um papel de intermediário e consultor perante os Analistas Programadores e Programadores;
- Assegurar a definição dos indicadores de qualidade, a sua aplicação e a sua standardização. Sendo ainda responsável pela adequação entre os desenvolvimentos realizados e os indicadores;
- Definir os procedimentos de teste e controlo de qualidade;
- Coordenar a sua gestão com a política global de qualidade da empresa (especialmente nos grandes grupos);
- Encarregar-se dos testes em conjunto com os utilizadores finais, especialmente em matéria de não-regressão das aplicações.

Formação/Experiência

Licenciatura, que poderá ou não ser em Informática. Estes postos atribuem-se de uma forma geral a Chefes de Projecto, Auditores ou Consultores que possuam uma verdadeira perspectiva e uma experiência real no sector informático. No entanto, para os perfis exclusivamente orientados às provas, os perfis menos técnicos adaptam-se mais facilmente. Em qualquer caso, poderemos igualmente considerar perfis “de qualidade” mais especificamente orientados para a aplicação das normas tipo ISO e que não tenham nenhum contacto prévio com o sector informático.

As empresas com um crescimento rápido, utilizando as tecnologias recentes e/ou tendo equipas repartidas em diferentes delegações, são levadas a desenvolver esta função que corresponde ao suporte na evolução dos seus sistemas de informação. Encontramos principalmente este tipo de posto nos fabricantes informáticos. Mas a forte tendência do mercado, que impõe às empresas normalizar o conjunto dos seus processos, generaliza este tipo de função. Os níveis de remuneração são claramente elevados. No que respeita aos perfis juniores, a complexidade do posto reside no seu posicionamento com respeito às equipas de desenvolvimento.

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	NA	40.000	50.000
	Máximo	NA	50.000	61.000
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	NA	45.000	58.000
	Máximo	NA	55.500	71.000

*Anual Bruta em Euros / NA: Não aplicável / Nota: Não contempla os incentivos

ARQUITECTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Funções/Responsabilidades

Depende do Director de Sistemas de Informação, do Director de Estudos e Desenvolvimento, do Responsável de Qualidade, Métodos e Organização, do Responsável de Sistemas e Redes e do Director de Projectos:

- Conceber uma arquitectura técnica e funcional dos sistemas de informação, em colaboração com as instâncias decisionais respectivas, supervisionando o cumprimento das obrigações externas e internas (prazos, custos, riscos);
- Propor os argumentos de evolução do sistema de informação e transcrever para o mapa, garantindo a sua integridade e mantendo o esquema principal;
- Identificar as obrigações técnicas de confidencialidade e de validade dos dados;
- Experimentar e validar os novos standards;
- Definir o plano de qualidade do projecto dos sistemas de informação garantindo a sua aplicação e avaliando a sua pertinência e a sua coerência em relação à arquitectura, objectivo e sistemas existentes;
- Estabelecer os esquemas de circulação da informação e eleger os standards a aplicar para permitir os intercâmbios de dados.

Formação/Experiência

Com formação em Engenharia ou o seu equivalente universitário, os candidatos a este tipo de posto têm experiência nas áreas de gestão de projectos e aplicação de sistemas e redes. A complexidade e a rápida evolução dos sistemas de informação, tanto a nível técnico como funcional, favorecem naturalmente o desenvolvimento desta função. De facto, observa-se um interesse crescente dos candidatos por este posto. A integração no sistema de elementos cada vez mais interdependentes, a necessidade de dominar o risco de perda da integridade bem como a obrigação de adaptar-se às evoluções jurídicas, financeiras e funcionais são as grandes apostas desta função.

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	NA	NA	NA
	Máximo	NA	NA	NA
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	NA	46.500	54.000
	Máximo	NA	56.000	65.000

*Anual Bruta em Euros / NA: Não aplicável / Nota: Não contempla os incentivos

TÉCNICO DE SUPORTE/HELP-DESK

Funções/Responsabilidades

Depende do Responsável de Sistemas:

- Encarregar-se dos telefonemas dos clientes quer seja em primeiro, segundo ou terceiro nível;
- Dirigir os incidentes, a manutenção e a evolução quotidiana do parque dos microsistemas e dos consumíveis;
- Assistir os utilizadores nos incidentes com o material e os programas;
- Participar nas acções de formação ou de promoção informática individual;
- Participar nas relações com os fornecedores externos;
- Manter boas relações com os utilizadores tendo em conta que pode ser o primeiro contacto com o departamento informático.

Formação/Experiência

Tradicionalmente possui uma formação técnica. Uma equipa de help-desk é cada vez mais frequente no seio das Direcções de Sistemas de Informação. A parte de help-desk está reservada prioritariamente aos técnicos mais juniores nos departamentos com mais de 10 pessoas. A evolução lógica será progredir para uma posição de Técnico de Micro-redes.

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	15.000	22.000	NA
	Máximo	22.000	25.500	NA
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	20.000	25.000	NA
	Máximo	25.000	35.000	NA

*Anual Bruta em Euros / NA: Não aplicável / Nota: Não contempla os incentivos

RESPONSÁVEL DE INFRAESTRUTURAS

Funções/Responsabilidades

Depende do Responsável de Sistemas e do Responsável Informático.

- Definir as necessidades e a arquitectura a aplicar. Dirige as inter-conexões entre o sistema e a rede. Dominar os diferentes protocolos;
- Arquitecto das infra-estruturas a colocar em prática, converte-se em operador; a sua missão consiste em optimizar a circulação da informação;
- Instalar os sistemas e as redes (hardware, middleware e software) onde dirige as intervenções das empresas externas. No caso de configurações vastas e/ou complexas, será apoiado pelos Engenheiros/Técnicos de Redes;
- Desenvolver pequenas aplicações específicas para as redes, produz e analisa em concreto as estatísticas de actuação;
- Encarregar-se da supervisão tecnológica;
- Realizar o seguimento e optimizar os custos das conexões e participa na elaboração do orçamento das telecomunicações.

Formação/Experiência

Habitualmente é formado em Engenharia ou equivalente universitário. A generalização dos projectos Internet/Intranet, das plataformas ASP e das interconexões, incrementa a dimensão da arquitectura unida a este posto. O núcleo de skills do Engenheiro ou Responsável de Sistemas e Redes desloca-se para as WAN e Internet, assegurando a migração do sistema para plataformas Site.

A sua missão pode comparar-se, cada vez mais, à do Gestor de Projecto, assegurando a manutenção correctiva e evolutiva. A diferença entre a função de Engenheiro e a de Responsável reside principalmente na dimensão das empresas e na importância dos sistemas de informação.

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	27.000	30.000	36.000
	Máximo	33.000	36.000	40.000
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	30.000	31.500	39.000
	Máximo	32.000	40.000	45.500

*Anual Bruta em Euros / Nota: Não contempla os incentivos

RESP. DE SEGURANÇA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Funções/Responsabilidades

Depende do Director de Sistemas de Informação e do Director de Exploração/Produção.

- Garantir um bom nível de segurança do sistema de informação da companhia, tanto a nível de arquitectura técnica como de aplicação;
- É responsável pela segurança física dos equipamentos;
- Ter um papel de sensibilização (apoio e inclusivé formação) dos diferentes elementos da empresa relativamente a problemas de segurança;
- Realizar propostas e acções de consultoria (definição e aplicação uma política de segurança e supervisão tecnológica);
- Efectuar as auditorias e os testes com a finalidade de descobrir as falhas e proporcionar respostas;
- Definir e estabelece os procedimentos;
- Assegurar a aplicação operacional dos projectos de segurança.

Formação/Experiência

É um Engenheiro ou Licenciado universitário que possui no mínimo 3 anos de experiência. Para esta função estratégica, procuram-se pessoas que garantam um duplo papel: por um lado, educar e explicar uma política global de segurança a longo prazo e, por outro lado, desempenhar o papel das relações técnicas internas e externas.

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	NA	34.500	42.500
	Máximo	NA	43.000	46.000
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	NA	43.500	48.000
	Máximo	NA	44.000	53.000

*Anual Bruta em Euros / NA: Não aplicável / Nota: Não contempla os incentivos

RESPONSÁVEL DE MICRO-INFORMÁTICA

Funções/Responsabilidades

Depende do Director Financeiro, do Responsável de sistemas e redes e do Responsável Informático.

- Organizar e dirigir a equipa de redes;
- Definir a arquitectura da rede local e sua aplicação;
- Encarregar-se da micro-informática a nível material e de programas;
- Elaborar e pôr em prática a política de manutenção do campo de micro-redes;
- Responder às necessidades dos utilizadores e colocar em prática o apoio de primeiro nível.
- Organizar as formações dos utilizadores;
- Assegurar as relações com os fornecedores e os prestadores de serviços;
- Participar na elaboração dos esquemas directivos e nas eleições estratégicas para a evolução dos postos de trabalho;
- Assegurar uma supervisão tecnológica;
- Realizar os desenvolvimentos específicos e as interconexões com as redes;
- Ser responsável pelos aspectos de segurança do material, dos dados no conjunto do campo de micro-redes e da rede local;
- Assegurar o bom funcionamento e a utilização apropriada da Internet, da Intranet e do Correio electrónico.

Formação/Experiência

Neste caso, a formação nem sempre é um critério determinante. Pelo contrário, a personalidade é um dos elementos principais. Estando em contacto permanente com os utilizadores finais, deve estar a par do serviço ao cliente. As equipas de micro-informática posicionam-se hoje em dia como os verdadeiros prestadores internos de serviços aos utilizadores.

Os responsáveis de micro-informática têm, portanto, o objectivo de colocar em prática uma ergonomia do posto de trabalho de modo a garantir uma taxa de disponibilidade elevada. Efectivamente, o Responsável de micro-informática é geralmente a porta de acesso ao sistema de informação.

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	28.000	33.000	35.000
	Máximo	37.000	40.000	45.000
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	NA	38.000	43.000
	Máximo	NA	43.000	51.000

*Anual Bruta em Euros / NA: Não aplicável / Nota: Não contempla os incentivos

RESPONSÁVEL DE TELECOMUNICAÇÕES

Funções/Responsabilidades

Depende do Director de Sistemas de Informação, do Responsável Informático, do Responsável de Sistemas e Redes e do Responsável de Produção e Exploração;

- Garantir a fiabilidade, a coerência e a evolução da arquitectura WAN e as Telecomunicações.
- Encarregar-se de todos os aspectos referentes às redes extensas (transmissão de dados, de voz e de imagens);
- Organizar os recursos essencialmente externos (operadores, construtores, integradores...), as suas equipas internas são reduzidas;
- Assegurar uma supervisão tecnológica;
- Pôr em prática a infraestrutura de redes. Neste aspecto, trabalhar em estreita colaboração com o Responsável de Sistemas e Redes ao qual reporta hierarquicamente;
- Dirigir as relações com os provedores e negociar os contratos;
- Realizar um seguimento dos orçamentos, os custos e os investimentos;
- Manter e contribuir para a evolução os programas de gestão das telecomunicações;
- Dirigir e optimizar os dados estatísticos que refletem a actividade de Telecomunicações da empresa;
- Supervisionar o seguimento técnico e a programação dos telefones.

Formação/Experiência

As empresas criam, cada vez mais, este tipo de postos tendo em conta o forte incremento dos seus intercâmbios. Três factores que originam a criação ou uma nova dimensão do perfil ou do posto de Responsável de Telecomunicações:

- Tecnológica: o desenvolvimento das ofertas de Voz/IP, a disponibilidade da rede de alto débito e o desenvolvimento das arquitecturas VPN justificam a procura de candidatos especializados em telecomunicações;
- Económica: a interdependência crescente das companhias bem como a informatização da relação com o cliente explicam a explosão dos orçamentos de “telecomunicações”;
- Paralelamente, a concorrência da oferta das telecomunicações provoca uma lógica optimização dos custos. O Responsável de Telecomunicações é também, em consequência, um gestor do orçamento.

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	28.000	38.500	45.500
	Máximo	38.000	46.000	55.000
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	NA	42.000	55.000
	Máximo	NA	54.000	65.000

*Anual Bruta em Euros / NA: Não aplicável / Nota: Não contempla os incentivos

DELIVERY MANAGER

Funções/Responsabilidades

Depende do Director de Sistemas de Informação, do Responsável Informático, do Responsável de Sistemas e Redes e do Responsável de Produção e Exploração.

- Actuar como interface entre as áreas de negócios estratégicos e os departamentos de sistemas de informação, compreendendo e definindo as prioridades e necessidades de cada área de forma a serem integradas numa estratégia corporativa comum;
- Participar activamente na criação e comunicação da estratégia de TI para a compreensão de todos aqueles que vão estar directa e indirectamente envolvidos no projecto;
- Ser responsável por controlar todas as fases do planeamento do projecto, de forma a antecipar eventuais riscos para o mesmo;
- Tem como objectivo contribuir para a melhoria da área de TI, através da sugestão e introdução de melhorias para os actuais sistemas, e assim influenciar activamente o sucesso da organização.

Formação/Experiência

O Delivery Manager surge numa escala mais alargada que o Project Manager. Tem funções como a organização, administração e supervisão de pessoas, processos e tecnologias que, quando combinadas, oferecem ao negócio os resultados que o cliente espera. Neste caso, a formação será em Engenharia Informática, Gestão de Sistemas de Informação ou similar.

Normalmente, terá experiência prévia em gestão de projectos e em gestão de contratos de serviços, capacidade de análise financeira, bem como excelentes capacidades de comunicação e de interacção em todos os níveis da organização.

Remuneração*

Remuneração*		< 6 anos de experiência	7-18 anos de experiência	> 18 anos de experiência
Volume de vendas < 30 M €	Mínimo	25.000	31.000	42.000
	Máximo	30.000	43.000	48.000
Volume de vendas >30 M €	Mínimo	NA	41.000	50.500
	Máximo	NA	55.500	60.500

*Anual Bruta em Euros / NA: Não aplicável / Nota: Não contempla os incentivos

3. OS NOSSOS ESCRITÓRIOS

Lisboa:
Avenida da Liberdade 180-A, 3º andar
1250-146 Lisboa
Telefone Candidatos:+351 21 041 91 10
Telefone Clientes: +351 21 041 91 00
Fax: +351 21 395 13 52
E-mail: lisboa@michaelpage.pt

Porto:
Praça Mouzinho de Albuquerque,
The Brasília Building, 5º andar
4100-339 Porto
Telefone Candidatos:+351 22 120 13 61
Telefone Clientes: +351 22 120 13 61
Fax: +351 21 395 13 52
E-mail: porto@michaelpage.pt

Part of
PageGroup